



PLANO ESTRATÉGICO PARA DESENVOLVIMENTO E MELHORIA 2025 | 2028

Índice

1. Enquadramento	3
2. Caracterização do Agrupamento	3
3. Missão e Visão	6
4. Princípios e Valores	7
5. Diagnóstico Estratégico (Análise SWOT)	7
6. Objetivos Gerais	8
7. Objetivos Estratégicos e Indicadores (PEA)	9
8. Síntese do Relatório PISA for Schools (PfS) - Agrupamento de Escolas da Moita	15
9. Identificação dos pontos fortes e das áreas de melhoria em resultado da avaliação	18
10. Monitorização e Avaliação	20
11. Considerações Finais	22

1. Enquadramento

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento e Melhoria 2025|2028 do Agrupamento de Escolas da Moita constitui um instrumento orientador da ação educativa, organizacional e administrativa do Agrupamento, alinhado com a legislação em vigor, com o Projeto Educativo 2024-2028, o Plano Anual de Atividades, as prioridades educativas nacionais e locais, o relatório de Avaliação Externa 2025-2026, PISA for Schools Report_AE_da_Moita_2026 e o Relatório de Autoavaliação do Agrupamento 2024-2025. Este documento define prioridades, metas e ações para um ciclo plurianual, promovendo a melhoria contínua da qualidade educativa e o sucesso dos alunos.

2. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas da Moita é constituído por nove estabelecimentos de ensino que asseguram uma oferta educativa desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, incluindo Cursos Científico-Humanísticos, Cursos Profissionais, o Centro Qualifica e o Ensino Recorrente noturno. A comunidade educativa caracteriza-se pela sua diversidade social, económica e cultural, representando um desafio e, simultaneamente, uma oportunidade para reforçar a equidade, a inclusão e o sucesso educativo.

Quadro 1: Número de alunos e crianças que frequentam o agrupamento, por ano

Ano letivo	PRE	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º CCH	11.º CCH	12.º CCH	10. CP	11.º CP	12.º CP
2023-2024	195	116	124	110	114	136	150	152	137	146	228	195	213	76	55	55
2024-2025	181	136	124	116	117	122	141	157	163	139	250	192	174	75	70	59
2025-2026	185	106	142	116	115	132	128	147	151	160	214	193	208	82	55	71

Quadro 2: Número de alunos e crianças que frequentam o agrupamento e são beneficiários de ASE.

Número de Alunos Beneficiários de A.S.E.								
Ano Letivo	Pré-escolar				1.º ciclo			
	Total	A	B	%	Total	A	B	%
2023-2024	195	36	31	34,3	465	91	52	30,7
2024-2025	181	37	30	37	495	78	59	27,6
2025-2026	185	35	19	29,1	485	76	83	32,7

Fonte: cf. Listagem da CMM enviadas às escolas do Agrupamento

Número de Alunos Beneficiários de A.S.E.										
Ano Letivo	2.º ciclo					3.º ciclo				
	Total	A	B	C	%	Total	A	B	C	%
2023-2024	292	45	25	2	24,6	455	26	33	3	13,6
2024-2025	261	41	30	3	28,3	457	33	31	2	14,4
2025-2026	260	51	38	2	35	345	43	37	1	23,5

Número de Alunos Beneficiários de A.S.E.								
Ano Letivo	Secundário CCH				Secundário C. Profissionais			
	Total	A	B	%	Total	A	B	%
2023-2024	636	17	23	6,3	186	9	11	10,8
2024-2025	616	42	34	12,3	204	17	19	17,6
2025-2026	615	58	64	19,8	208	41	36	37

Quadro 3: Número de alunos que frequentam o agrupamento e foram incluídos no Quadro de Honra, no 3.º período.

Número de alunos em Quadro de Honra																
Ano letivo	Nº de Alunos	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º CCH	11.º CCH	12.º CCH	10.º CP	11.º CP	12.º CP
2023-2024	Total	113	123	109	113	136	150	152	137	146	228	195	213	76	55	55
	Quadro de Honra	40	12	6	17	12	20	17	15	16	3	8	18	a)	a)	a)
2024-2025	Total	136	124	117	117	122	141	157	163	139	250	192	174	75	70	59
	Quadro de Honra	19	33	12	23	14	12	8	19	13	6	5	17	1	0	0
2025-2026	Total	106	142	116	115	132	128	147	151	160	214	193	208	82	55	71
	Quadro de Honra	2	12	20	14	18	17	4	6	19	2	5	14	0	0	0

a) Não foi possível apurar.

Quadro 4: Número de alunos do agrupamento com aplicação de Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (ALUNOS COM PIAA), em 2024-2025 e em 2025-2026

Medidas Universais	Pré-escolar		1.º Ciclo a)		2.º/3.º Ciclos		Ensino Profissional a)		CCH a)	
	24/25	25/26	24/25	25/26	24/25	25/26	24/25	25/26	24/25	25/26
N.º total alunos a quem foram aplicadas as medidas universais	22	122*	118	116	225*	328*	25	b)	144	b)
N.º total alunos a quem foram aplicadas as medidas universais e obtiveram sucesso	10	22	76	104	186	281	20	b)	96	b)
N.º total alunos que usufruíram de:										
a) Diferenciação pedagógica	22	40	108	93	101	53	21	b)	75	b)
b) Acomodações curriculares	22	37	118	111	163	107	24	b)	83	b)
c) Enriquecimento curricular	0	0	0	0	0	0	3	b)	9	b)
d) Promoção do comportamento pró-social	21	21	6	14	35	41	9	b)	29	b)
e) Intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos	22	24	93	106	225	308	4	b)	96	b)

CCH - Cursos Científico-Humanísticos

* Este número é de todas as crianças/alunos que são abrangidas(os) pelas medidas universais (com e sem RTP). Neste ano letivo, passaram a ser contabilizadas(os) na ata do conselho de docentes/turma.

a) Contabilizados todos os alunos que usufruíram de Medidas Universais, no 3.º período, sem RTP.

b) A dificuldade na recolha dos dados e a existência de registos diferentes entre os vários ciclos tornam os dados apresentados pouco fiáveis. Assim, sugere-se que os alunos com RTP sejam identificados num quadro e os alunos com Medidas Universais, mas sem RTP, sejam apresentados num quadro diferente.

Quadro 5: Resultados do Agrupamento no 3.º período e na prova final do 3.º Ciclo do Ensino Básico da disciplina de Português (91) e Matemática (92), por nível, em 2024 e em 2025

Nível	Português (91)				Matemática (92)			
	2025		2026		2025		2026	
	3.º P	Provas Finais do 3º Ciclo	3.º P	Provas Finais do 3º Ciclo	3.º P	Provas Finais do 3º Ciclo	3.º P	Provas Finais do 3º Ciclo
1	0	1	0	0	0	2	0	18
2	9	41	13	46	66	62	29	74
3	88	50	92	61	38	35	63	25
4	33	20	33	17	22	13	39	8
5	3	1	10	3	9	1	17	2
Total	133	113	148	127	135	113	148	127
Média (níveis)	3,24	2,81	3,27	2,82	2,81	2,55	3,29	2,23

Quadro 6: Comparação dos resultados do Agrupamento (Média de Escola - Exame) com os resultados Nacionais (Média Nacional), em 2024/2025 e em 2025/2026.

	Português (91)		Matemática (92)	
	2025	2026	2025	2026
Média de Escola	56,2	56,4	51	44,6
Média Nacional	58 (3,5)	a)	51,8 (3,2)	a)

a) Não disponibilizado pelo EduQA

Quadro 7: Resultados dos exames do Ensino Secundário ano Letivo 2023-2024- 1.ª Fase

Exames Nacionais Disciplinas	Ano Letivo 2023/2024			
	Agrupamento		Nacional	
	CFD	Média Exames (internos+externos)	Média Exames	Desvio
Alemão (501)	13,2	10,5	9,2	+ 1,3
Biologia e Geologia (702)	13,8	10,2	9,9	+ 0,3
Geometria Descritiva A (708)	14,4	4,4	10,8	- 6,4
Economia A (712)	14,1	11,7	12,7	-1
Filosofia (714)	14,2	10,7	10,5	+ 0,2
Física e Química A (715)	13,9	11	11,6	- 0,6
Geografia A (719)	13,8	10,7	10,3	+ 0,4
História da Cultura e das Artes (724)	11,7	9,6	11,9	- 2,3
Literatura Portuguesa (734)	a)	a)	11,4	a)
Matemática Aplicada às Ciências Sociais (835)	13,4	11,6	11,8	- 0,2

Fonte: cf. ENES2025 - ESTATÍSTICA DE MÉDIAS DE EXAMES - EXAMES DO ENSINO SECUNDÁRIO 2025 - 1.ª FASE (JUNHO)

Quadro 8: Ensino Secundário - Resultados por Prova - Escola, Região, País (Ano Letivo 2024/2025 e 2025/2026 - 1.ª fase)

Exames Nacionais Disciplinas	Ano Letivo 2024/2025					Ano Letivo 2025/2026				
	Agrupamento			Nacional		Agrupamento			Nacional	
	CFD	Exames (alunos internos)	Exames (alunos internos + externos)	Média Exames	Desvio	CFD	Exames (alunos internos)	Exames (alunos internos + externos)	Média Exames	Desvio
Biologia Geologia (702)	14,0	13,3	12,1	12,4	-0,3	13,2	10,9	9,7	11,1	-1,4
Desenho A (706)	14,4	13,3	14,3	13,6	+0,7	16,1	16,0	14,5	13,9	+0,6
Economia A (712)	13,6	12,0	10,9	11,5	-0,6	14,4	12,8	10,8	12,0	-1,2
Física e Química A (715)	12,9	10,2	8,0	11,0	-3,0	13,1	9,2	8,7	11,1	-2,4
Filosofia (714)	13,2	9,7	8,7	10,4	-1,7	13,1	10,3	9,9	10,0	-0,1
Geometria Descritiva A (708)	15,0	10,4	6,8	8,9	-2,1	16,6	13,8	12,0	11,4	+0,6
Geografia A (719)	12,8	10,8	10,6	10,1	+0,5	12,6	10,0	9,8	10,7	-0,9
História da Cultura e das Artes (724)	11,2	12,2	10,5	12,6	-2,1	13,5	10,8	10,6	11,0	-0,4
História A (623)	13,1	10,8	10,9	10,9	0	12,8	10,9	10,4	10,7	-0,3
Inglês (550)			13,9	14,1	-0,2			12,0	15,3	-3,3
Matemática Aplicada às Ciências Sociais (835)	12,5	9,3	8,0	9,2	-1,2	12,5	8,8	7,9	10,5	-2,6
Matemática A (635)	13,6	12,7	10,3	10,6	-0,3	12,8	11,1	9,5	11,4	-1,9
Português (639)	13,0	12,2	11,7	12,6	-0,9	13,0	10,4	9,9	11,4	-1,5
Matemática B (735)	--	--	8,7	11,6	-2,9	--	--	10,0	11,3	-1,3
Alemão (501)	--	--	13,1	12,6	+0,5	--	--	--	13,1	
Literatura Portuguesa (734)	--	--	12,7	10,6	+2,1	12,7	9,8	9,8	9,6	+0,2

Fonte: cf. Secundário Resultados por Prova (globais e por item) - Escola, Região, País Ano Letivo 2024/2025 e 2025/2026- 1.ª fase
EduQA - Instituto da Educação e Qualidade e Avaliação

3. Missão e Visão

Ser um Agrupamento de referência pela qualidade das aprendizagens, pela inovação pedagógica, pela inclusão e pela forte ligação à comunidade.

O Agrupamento de Escolas da Moita definiu como a sua missão formar integralmente crianças e jovens através da valorização da educação e do desenvolvimento sustentável para que estes se tornem cidadãos proativos e empreendedores nas suas vidas e na sociedade a que pertencem.

Priorizando uma resposta educacional adequada, o Agrupamento de Escolas da Moita estabelece, assim, como primazia da sua atuação:

- O desenvolvimento de um serviço público orientado para uma ação formativa igualitária e equitativa, permitindo a igualdade de oportunidades no acesso ao saber, ao desenvolvimento e formação global numa ótica de escola inclusiva;
- A promoção de condições quer para o ingresso na vida ativa, quer para o prosseguimento de estudos;
- O fomento de um ensino de qualidade e condições de aprendizagem que permitam a aquisição de conhecimentos e capacidades científicas, artísticas, tecnológicas e profissionais;
- A capacitação de crianças e alunos para agir em prol do desenvolvimento sustentável através da educação para o desenvolvimento dos objetivos sustentáveis.

4. Princípios e Valores

Os valores e princípios de base humanista como a democracia, a justiça social, a cidadania, a integração plena de todos em situação de igualdade de oportunidades e a proteção do sistema Terra são condição essencial para a sobrevivência futura das sociedades democráticas pacíficas e promotoras do desenvolvimento sustentável, pleno e integral dos seres humanos.

Princípios específicos do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

- Saber pensar: Inovação /Conhecimento
- Saber viver em comunidade: Integração/ Inclusão /Igualdade
- Saber fazer: Sustentabilidade / Democraticidade
- Saber ser/estar: Liberdade/ Responsabilidade

Valores

O Agrupamento de Escolas da Moita promove os valores da Agenda 2030 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, centrando a sua ação na:

- Sustentabilidade;
- Igualdade;
- Qualidade;
- Inovação;
- Empatia;
- Colaboração.

5. Diagnóstico Estratégico (Análise SWOT)

Quadro 9: Pontos Fortes (Avaliação Externa 2025-2026)

Domínio	Relatório de Avaliação Externa 2025-2026
Prestação do serviço educativo	▪ A oferta educativa adequada às necessidades, características e interesses da população escolar, sustentada num conjunto alargado de respostas promotoras do desenvolvimento das competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. ▪ O envolvimento das crianças e dos alunos em múltiplos projetos/atividades que valorizam as humanidades, as ciências, o desporto, as tecnologias e as artes, com vista à sua preparação para uma sociedade exigente e complexa.

Resultados	▪ O reconhecimento da comunidade escolar pelo serviço educativo prestado no Agrupamento nas diversas ofertas formativas, bem como na participação ativa da escola nos eventos do concelho. ▪ A valorização dos sucessos das crianças e dos alunos, através da exposição dos seus trabalhos nos espaços comuns das escolas e por intermédio dos quadros de honra e de mérito desportivo.

Quadro 10: Áreas de Melhoria (Avaliação Externa 2025-2026)

Domínio	Relatório de Avaliação Externa 2025-2026
Prestação do serviço educativo	▪ A generalização do uso de estratégias, recursos e metodologias ativas que promovam a inovação curricular e o desenvolvimento de competências complexas, bem como a realização de aprendizagens significativas. ▪ O reconhecimento e a rentabilização de valências do centro de apoio à aprendizagem, de modo a responder de forma mais eficaz aos processos de transição e inclusão de todos e de cada um dos discentes.
Resultados	▪ A reflexão acerca dos fatores de ordem interna que influenciam os resultados e a implementação de ações potenciadoras dos percursos diretos de sucesso, visando a melhoria sustentada dos resultados em todos os ciclos de escolaridade, com especial incidência no 2.º ciclo do ensino básico.

6. Objetivos Gerais

Explanados no Projeto Educativo 2024-2028, os objetivos gerais apresentados são operacionalizados através do Plano Anual de Atividades, Planos de Melhoria, Planificações Curriculares e intervenções do Órgão Diretor.

Conhecimento:

- Melhorar o sucesso escolar e educativo;
- Assegurar as necessidades e interesses formativos dos(as) crianças/alunos/formandos.

Decisão:

- Promover um clima relacional propício ao desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem de excelência e de parcerias proativas;
- Fomentar o desenvolvimento integral dos(as) crianças/alunos (a nível físico e mental) e a integração de valores e comportamentos indutores de cidadania e sustentabilidade.

Ação:

- Reforçar práticas de ensino-aprendizagem de qualidade que garantam a integração de todos as/os crianças/alunos e a redução de desigualdades;
- Assumir práticas de cidadania e participar em projetos e ações, no Agrupamento e na comunidade, que visem a adoção de comportamentos individuais e coletivos, economicamente, socialmente e ambientalmente responsáveis.

Quadro 11: Número de indicações dos objetivos do PEA no PAA em 2025-2026

Áreas prioritárias	Objetivos gerais	2024-2025 a)	2025-2026
A- Conhecimento	A1 - Melhorar o sucesso escolar e educativo.	—	271
	A2 - Assegurar as necessidades e interesses formativos dos alunos/formandos.	—	234
B - Decisão	B1 - Promover um clima relacional propício ao desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem de excelência e de parcerias proativas.	—	282
	B2 - Fomentar o desenvolvimento integral dos alunos (a nível físico e mental) e a integração de valores e comportamentos indutores de cidadania e sustentabilidade.	—	265
C - Ação	C1 - Reforçar práticas de ensino-aprendizagem de qualidade que garantam a integração de todos os alunos e a redução de desigualdades.	—	269
	C2 - Assumir práticas de cidadania e participar em projetos e ações, no Agrupamento e na comunidade, que visem a adoção de comportamentos individuais e coletivos, económica, social, tecnológica e ambientalmente responsáveis.	—	148

Fonte: Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Moita, 2024-2028, p. 11

a) Os objetivos no PEA em 2024-2025 não poderão ser contabilizados nas mesmas áreas, porque no ano letivo 2025-2026, foram definidos novos objetivos no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA).

7. Objetivos Estratégicos e Indicadores (PEA)

Objetivo 1 - Melhorar o sucesso escolar e educativo

Indicadores	2024-2025	2025-2026	Meta 2028 (PEA)	Sugestão de revisão
- Número de presenças/faltas (no pré-escolar)	4*	3**	- Melhorar a frequência/assiduidade no pré-escolar	Definir o indicador taxa de assiduidade anual para todos os níveis de ensino obrigatórios, A (em %)= $[(n.^{\circ} \text{ de faltas injustificadas } (*) \text{ da turma}) / (n.^{\circ} \text{ de aulas dadas } \times n.^{\circ} \text{ de alunos})] \times 100$, e definir a Meta 2028: menor ou igual a 4% (*) Nos cursos do EP incluir as faltas justificadas e injustificadas.
(***) - Número de ocorrências (indisciplina) (total do ano letivo)	185	Pré e 1.º ciclo: 18 2.º ciclo: 62 3.º ciclo: 337 CCH: 66	- Reduzir as ocorrências graves: Baixar o número de participações	Registar o número de ocorrências disciplinares em cada turma, distinguindo as situações que resultaram em

		EP: 99	disciplinares que levam a suspensões. - Aumentar o bem-estar: Garantir que a maioria dos alunos e professores se sintam seguros na escola através de inquéritos de satisfação. - Mais prevenção: Aplicar o Quadro de Tipificação de Comportamentos de forma preventiva e não apenas punitiva.	suspensão das que tiveram outras medidas disciplinares. Pretende-se que 75% das turmas não registem qualquer ocorrência disciplinar.
- Taxa de sucesso escolar (S) - Taxa de insucesso escolar (I)	1.º ciclo: S-(494) - 93,5% I-(32)-6,46% 2.º ciclo: S- 91,25%; I-8,74% 3.º ciclo: S - 88,67% I-11,32% CCH: S- I-	1.º ciclo: S- (479)- 97,4% I- (12)-2,5% 2.º ciclo: S- 92,30%; I- 7,69% 3.º ciclo: S- 88,86 % I- 11,13% CCH: S- 84,3% I- 15,7%	Reduzir em 3% o insucesso face à média interna dos resultados dos últimos três anos	Definir o indicador Taxa de sucesso escolar: 1.º, 2.º e 3.º ciclos: percentagem de alunos que transitam de ano; CCH: percentagem de alunos que transitam ou concluem. Atingir o sucesso global de 90%.
- Diferença entre classificações internas e externas	9.º ano: Port. 0,43 Mat. 0,26 11.º e 12.º anos (desvio médio): 1,83	9.º ano: Port. 0,45 Mat. 1,06 11.º e 12.º anos (desvio médio): 1,25	Reduzir gradualmente o desvio entre avaliação interna/externa	Reduzir a discrepância entre a classificação interna final (3.º período) e a classificação obtida na avaliação externa, assegurando que essa diferença seja igual ou inferior a 0,5 valores no 9.º ano e a 2 valores no 11.º e 12.º anos, nas disciplinas sujeitas a avaliação externa.
- Taxa de módulos concluídos	95,40%	95,56%	- Reduzir gradualmente o número de módulos em atraso	Indicador do EQAVET: 94,5%
- Número de ações (de formação) promovidas (pelo CFEMB) - Número de participantes (do Agrupamento)			- Aumentar a qualificação dos recursos humanos	
- Número e tipo de aquisições realizadas por sector			- Aumentar a qualidade dos recursos materiais	

* Este número inclui 3 crianças que foram retiradas pelo TFMB/ 1 criança que mudou de residência.

** Este número inclui 1 criança que mudou de residência; 1 criança que tinha as faltas justificadas pela EMAT; 1 desistência
Convém sublinhar que no pré-escolar a frequência não é obrigatória tendo em conta que o próprio nível não é obrigatório.

(***) Indicador não incluído no PEA.

Objetivo 2 - Assegurar as necessidades e interesses formativos das(os) crianças/alunos/formandos

Indicadores	2024-2025	2025-2026	Meta 2028 (PEA)	Sugestão de revisão
- Número de projetos/articulações da Educação Pré-Escolar com os diferentes elementos/grupos disciplinares da comunidade educativa	17 (Educação Pré-Escolar) projetos: 39 articulações entre grupos disciplinares e/ou entre ciclos: 25	28 (Educação Pré-Escolar) projetos: 41 articulações entre grupos disciplinares e/ou entre ciclos: 25	- Garantir uma oferta educativa variada	Definir os indicadores: - Número de projetos (meta: 40); - Número de articulações entre grupos disciplinares e/ou entre ciclos (meta: 30).
- Número de cursos/percursos oferecidos	23	23		Manter a oferta educativa.
- Número de alunos/formandos inscritos no ato da matrícula		2205		Definir o indicador: número total de crianças/alunos/formandos que frequentam o agrupamento. Meta: manter uma variação inferior a 5% de ano para ano.

Objetivo 3 - Promover um clima relacional propício ao desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem de excelência e de parcerias proativas

Indicadores	2024-2025	2025-2026	Meta 2028(PEA)	Sugestão de revisão
- Número e qualidade de iniciativas	PAA atividades: 482 projetos: 39	PAA atividades: 502 projetos: 41		Definir os indicadores: Tipologia da atividade; números de atividades; Avaliação global de impacto, acordo com a escala de objetivos: Não atingidos / Atingidos / Superados.
- Documentos de trabalho elaborados			- Consolidar a articulação vertical entre os vários níveis e ciclos de ensino e com a Equipa Local de Intervenção Precoce	
- Número (total) de iniciativas abertas à comunidade	Efemérides: 122	Efemérides: 117		Garantir que pelo menos 120 .

- (Número de) Atividades/iniciativas com o envolvimento (participação) de ex-alunos/famílias/ outros - Número de (atividades com participação de) E.E./Pais envolvidos nas atividades / iniciativas do agrupamento	28	17		Garantir que pelo menos 10% das iniciativas do Agrupamento envolvam ex-alunos, famílias ou E.E./Pais.
- Número (médio) de E.E./Pais presentes nas reuniões (do 1.º período)	Pré: 292* 1.º ciclo: 296 (59,9%) 2.º ciclo: 120 (68,57%) 3.º ciclo: 200 (55,87%) CCH: 36,5% EP: 19,6%	Pré: 290* 1.º ciclo: 316 (65,9%) 2.º ciclo: 147 (74,24%) 3.º ciclo: 252 (61,92%) CCH: 28,3% EP: 23,6%		Alcançar uma taxa média de presença de 50% dos encarregados de educação nas reuniões do 1.º período.
- Número de contactos do Diretor de Turma com os E.E./Pais e dos E.E./Pais com o Diretor de Turma			- Aumentar o envolvimento da Comunidade Educativa/pais e E.E. no agrupamento	Garantir uma média mínima de 1 contacto por aluno/ano letivo , registados nos meios institucionais.
- Número de (atividades em) parcerias / protocolos	parcerias com outras entidades: 208	parcerias com outras entidades: 229		Alcançar 230.
- Número de iniciativas /atividades de entidades externas no agrupamento	Eco-escolas: 18 Autarquia: 76 GNR: 0 Centro de Saúde: 5	Eco-escolas: 15 Autarquia: 70 GNR: 3 Centro de Saúde: 5	- Melhorar a qualidade das parcerias/ protocolos	Alcançar o número de 100 iniciativas dinamizadas por entidades externas.

* Número (médio) de E.E./Pais presentes nas reuniões (do 1.º período) - PRE (INCLUI A 1ª REUNIÃO EM setembro E REUNIÃO DE AVALIAÇÃO DO 1º PERÍODO EM janeiro).

Objetivo 4 - Fomentar o desenvolvimento integral dos(as) crianças/alunos (a nível físico e mental) e a integração de valores e comportamentos indutores de cidadania e sustentabilidade

Indicadores	2024-2025	2025-2026	Meta 2028 (PEA)	Sugestão de revisão
- Número e qualidade de iniciativas/atividades	Atividades Desportivas: 35 de centro de saúde: 5 de SPO: 2	Atividades Desportivas: 55 de centro de saúde: 5 de SPO: 1		Alcançar o número de 70 iniciativas/atividades de promoção da saúde, bem-estar, cidadania e sustentabilidade, garantindo a avaliação global de impacto de acordo com a escala de objetivos: Não atingidos / Atingidos / Superados.

- Número de participantes				Assegurar que pelo menos 90% dos alunos participam.
- Número de (atividades com a participação dos) Pais /E.E. envolvidos (em cidadania e sustentabilidade)			- Aumentar a participação dos(as) crianças/alunos na vida do agrupamento e na comunidade	

Objetivo 5 - Reforçar práticas de ensino-aprendizagem de qualidade que garantam a integração de todos as/os crianças/alunos e a redução de desigualdades

Indicadores	2024-2025	2025-2026	Meta 2028 (PEA)	Sugestão de revisão
- Número de Apoios Pedagógicos - Número de crianças/alunos apoiados - Condições de acesso à aprendizagem/apoios	Pré: total 22, com apoio 17 1.º ciclo: 494 , com apoio 101 (20,4%) 2.º e 3.ºciclo: 225 (31,16%) CCH: EP: com apoio 6	Pré: total 28, com apoio 15 1.º ciclo: 479, com apoio 125 (26,0%) 2.º e 3.ºciclo:308 (42,895) CCH: EP:	- Consolidar o acesso à aprendizagem e aos projetos de apoio às/aos crianças/alunos	Garantir que 100% das crianças/alunos sinalizados com necessidade de apoio pedagógico beneficiem das medidas previstas. Assegurar que 100% das crianças/alunos elegíveis tenham acesso às medidas de apoio e aos recursos previstos no prazo definido pelo Agrupamento.
- Taxa de abandono escolar (3.º período nos cursos CCH e global do ano nos CP)	1.º ciclo: 1,82% 2.ºciclo: 4,18% 3.ºciclo: 3% CCH: EP: 13,7%	1.º ciclo: 0% 2.ºciclo: 4,23% 3.ºciclo: 5% CCH: EP:11,54%	- Reduzir em 0,5% o abandono face à média dos resultados dos últimos três anos	Definir o indicador: - considera-se que o aluno/formando abandona se interrompe definitivamente a frequência do curso antes da sua conclusão, não obtendo a qualificação prevista, por desistência ou por anulação da matrícula ou a exclusão por faltas. Meta: 5% Taxa de Abandono (%) = $(N.º \text{ de abandonos} \div N.º \text{ total de alunos durante o ano}) \times 100$ Meta EQAVET (2028): inferior a 5%
- Número de encaminhamentos e apoios concretizados (SPO, EMAEI, GIAA, CPCJ)	Pré: 22 (12,1%) 1.º ciclo: 68 (13,7%) (EMAEI) 2.º ciclo: 7 (EMAEI) 14 (SPO) 3.º ciclo: 5 (EMAEI)	Pré: 28 (15,1%) 1.º Ciclo: 82 (17,1%) (EMAEI) 2.º ciclo: 8 (CRI); 5(SPO); 5 (EMAEI); 2 (CPCJ).	- Aumentar a resposta às crianças com necessidades educativas específicas e respetivas famílias	Garantir que 95% dos encaminhamentos resultem na implementação das medidas ou apoios previstos, nos prazos definidos.

	15 (SPO); 2 (CPCJ). CCH: EP: 9 (SPO)	3.º ciclo: 3 (CRI); 26 (SPO); 5 (EMAEI); 7 (CPCJ) CCH: EP:		
--	---	--	--	--

Objetivo 6 - Assumir práticas de cidadania e participar em projetos e ações, no Agrupamento e na comunidade, que visem a adoção de comportamentos individuais e coletivos, economicamente, socialmente e ambientalmente responsáveis

Indicadores	2024-2025	2025-2026	Meta 2028 (PEA)	Sugestão de revisão
- Número de alunos nomeados para o quadro de cidadania (Quadro de mérito, conforme CP de 12/11/2025)	1.º ciclo: 87 2.º ciclo: 26 3.º ciclo: 40 CCH: 28 EP: 1	1.º ciclo: 48 2.º ciclo: 35 3.º ciclo: 29 CCH: 21 EP: 0	- Aumentar o número de comportamentos exemplares e de excelência	Alterar o indicador e a meta, em vez do quadro cidadania definir o Quadro de Honra e mérito desporto. Alcançar 20% no número de alunos distinguidos no Quadro de Honra e mérito desportivo.
- Qualidade e Número e de projetos/projetos de Cidadania e Desenvolvimento - Ações/ Eventos/Sessões desenvolvidas	PAA: 39 projetos Cidadania e Desenvolvimento: 1.º ciclo: 1 (geral para todas as turmas) 2.º ciclo: 3.º ciclo: CCH e EP: cada turma tem o seu projeto.	PAA: 41 projetos Cidadania e Desenvolvimento: 1.º ciclo: 4 (um por cada ano de escolaridade) 2.º ciclo: 3.º ciclo: CCH e EP: cada turma tem o seu projeto.	- Identificar metodologias, estratégias, projetos e procedimentos pedagógico-didáticos que fomentam o Saber e as Competências Transversais a concretização dos ODS definidos no projeto educativo	Garantir que todas as turmas tenham um projeto com a avaliação global de impacto de acordo com a escala de objetivos: Não atingidos / Atingidos / Superados.
- Taxa de utilização dos recursos da Biblioteca Escolar	EBM2 - 75% EBDP - 28% ESM - 6% Dados Base de Dados RBE 24/25	EBM2 - EBDP - ESM -	10% da colaboração dos docentes em atividades de leitura e escrita com a biblioteca	Explicitar o indicador RBE
- Qualidade dos trabalhos escolares				
- Resultados escolares dos alunos				
- Boas Práticas (número de iniciativas divulgadas no website)				Identificar, documentar e divulgar pelo menos 10 boas práticas por ano letivo , envolvendo diferentes níveis de ensino e áreas disciplinares.

Indicadores do PEA que não conseguem ser quantificados:

- Número de ações (de formação) promovidas (pelo CFEMB) (Objetivo 1);
- Número de participantes (do Agrupamento) (Objetivo 1);
- Número e tipo de aquisições realizadas por sector (Objetivo 1);
- Documentos de trabalho elaborados (Objetivo 3);
- Número de contactos do Diretor de Turma com os E.E./Pais e dos E.E./Pais com o Diretor de Turma (Objetivo 3);
- Número de participantes (em atividades) (Objetivo 4);
- Qualidade dos trabalhos escolares (Objetivo 6);
- Resultados escolares dos alunos (Objetivo 6);
- Número de alunos nomeados para o quadro de cidadania (Objetivo 6).

8. Síntese do Relatório PISA for Schools (PfS) - Agrupamento de Escolas da Moita

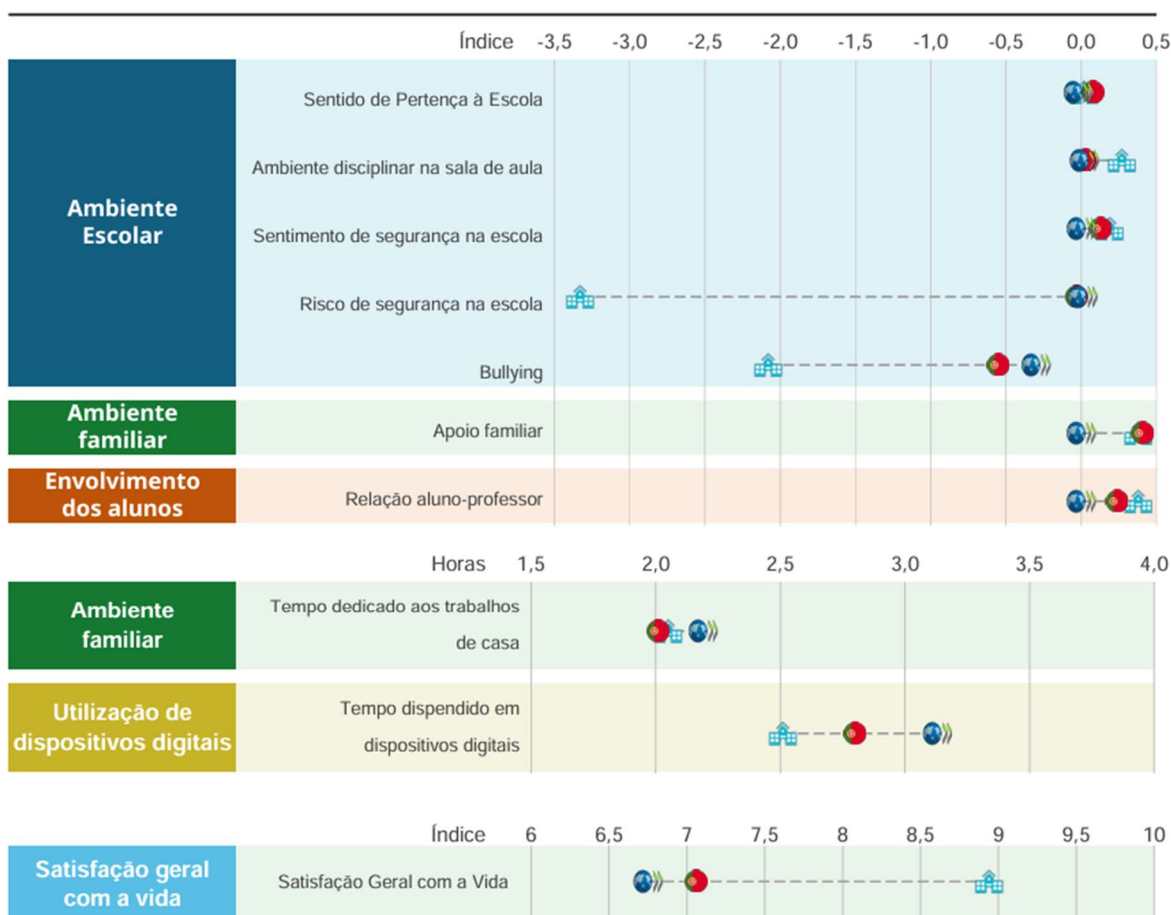
O Relatório PISA for Schools (PfS) constitui um importante instrumento de diagnóstico externo, permitindo analisar o desempenho dos alunos de 15 anos em Leitura, Matemática e Ciências, bem como diversos fatores associados às aprendizagens, ao bem-estar e ao contexto escolar. A integração desta evidência no Plano Estratégico para o Desenvolvimento e Melhoria (PEDM) reforça uma cultura de decisão sustentada em dados, em consonância com a missão do Agrupamento de promover a qualidade das aprendizagens, a inclusão, a inovação pedagógica e a melhoria contínua.

Os testes foram aplicados a 12 de novembro de 2025, a uma amostra de 50 alunos com a idade média de 15,63 anos. Os resultados do PfS evidenciam um Agrupamento que dispõe de um contexto educativo favorável, caracterizado por um clima escolar positivo, relações interpessoais de qualidade e elevados níveis de bem-estar dos alunos.

- Sentido de Pertença à Escola: a média foi zero, com um desvio padrão de um nos países da OCDE. Valores positivos nessa escala significam que um aluno relatou um sentido de pertença à escola mais forte do que a média dos alunos dos países da OCDE.
- Ambiente Disciplinar na Sala de Aula: a Figura mostra como os alunos da Escola responderam a um conjunto de questões sobre o ambiente disciplinar na sala de aula da Escola. A maioria estava relacionada com o ruído, a ordem e a sua capacidade de se concentrarem nas tarefas académicas. Os dados do PISA 2022 de Portugal e a média da OCDE são apresentados para comparação.
- Sentimento de Segurança na Escola: valores positivos no índice indicam que o aluno relatou sentir-se mais seguro na escola e nos arredores do que a média dos alunos dos países da OCDE.
- Exposição ao bullying: valores negativos indicam uma baixa exposição ao bullying inferior à média da OCDE; por conseguinte, quanto mais baixa for a posição no gráfico, menor será a incidência deste problema na escola.
- Tempo despendido em Dispositivos Digitais para Aprendizagem ou por Lazer na Escola e Tempo Dedicado aos Trabalhos de Casa: um estudo de Przybylski e Weinstein (2017)

descobriu que a utilização moderada de dispositivos digitais não é intrinsecamente prejudicial e pode até estar associada positivamente ao desempenho. É a utilização excessiva e/ou indevida desses dispositivos que está associada negativamente ao desempenho. Os dados do PISA mostram que os alunos que dedicam entre uma e duas horas por dia aos trabalhos de casa obtiveram, em média, dois pontos a mais em Matemática do que os alunos que dedicavam entre meia hora e uma hora por dia. No entanto, dedicar mais de duas horas por dia aos trabalhos de casa estava associado negativamente ao desempenho em Matemática. Mais uma vez, trata-se de encontrar o ponto de equilíbrio «ideal».

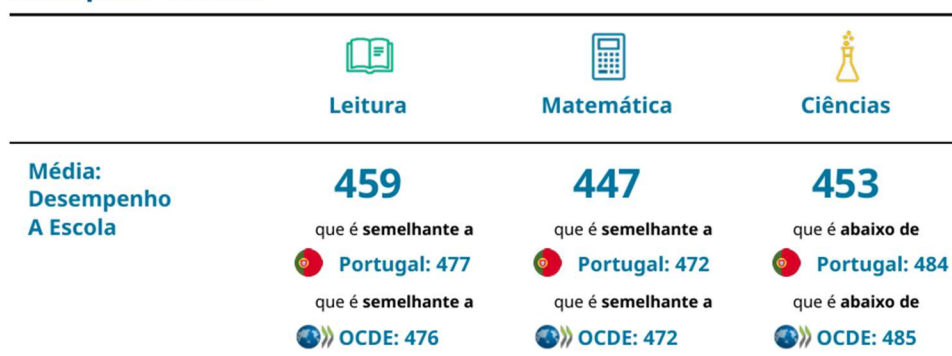
Voz dos Alunos



Porém, revelam igualmente desafios significativos ao nível das aprendizagens, sobretudo no desenvolvimento de competências complexas, confirmando as áreas de melhoria identificadas na Avaliação Externa e no diagnóstico estratégico do Agrupamento, nomeadamente a necessidade de generalizar metodologias ativas, reforçar a diferenciação pedagógica e promover uma melhoria sustentada dos resultados escolares.

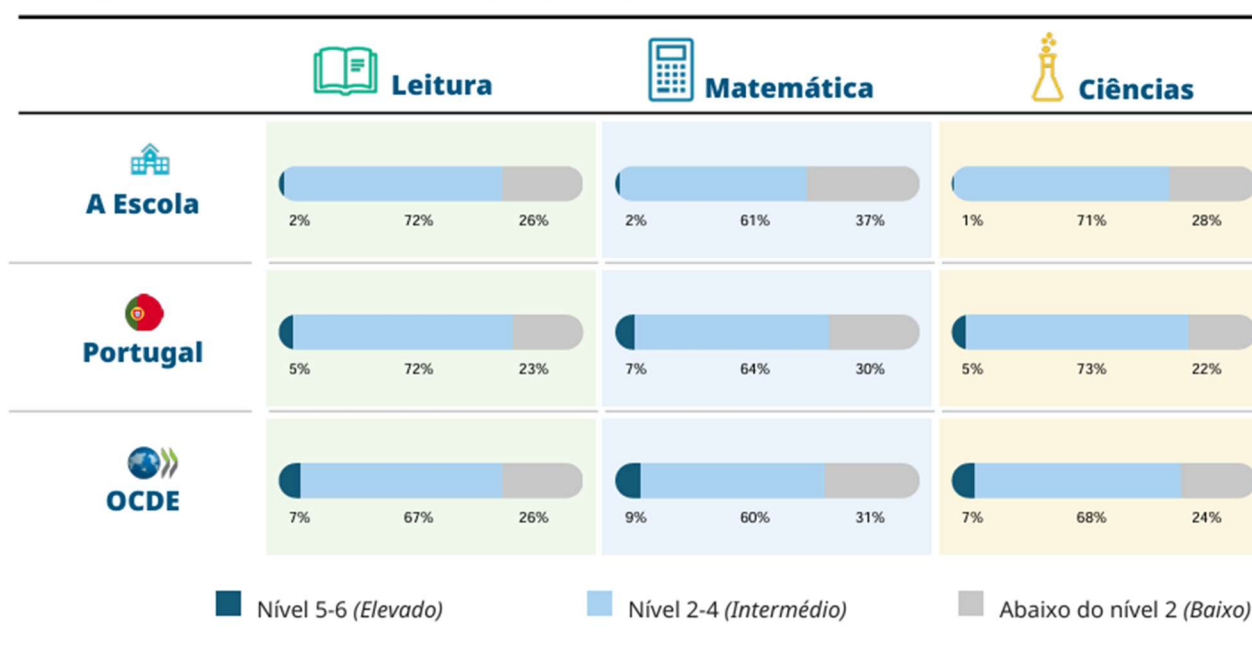
Os resultados médios obtidos pelos alunos situam-se em **459 pontos em Leitura**, **447 pontos em Matemática** e **453 pontos em Ciências**. Embora os resultados em Leitura e Matemática se aproximem das médias nacional e da OCDE, o desempenho em Ciências evidencia um diferencial negativo que justifica uma intervenção prioritária.

Desempenho da Escola



Paralelamente, verifica-se uma elevada percentagem de alunos abaixo do nível 2 de proficiência, considerado pela OCDE como o patamar mínimo para uma participação plena na sociedade atual, enquanto a percentagem de alunos nos níveis de excelência permanece reduzida. Estes resultados evidenciam a necessidade de elevar simultaneamente o desempenho global e a qualidade das aprendizagens, reduzindo as disparidades entre alunos.

Figura 5. A Escola e os Níveis de Proficiência do PISA



Neste contexto, o Plano de Ação deverá privilegiar estratégias que promovam o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, reforçando metodologias centradas na resolução de problemas, no pensamento crítico, na argumentação, na literacia científica e na aplicação do conhecimento a situações autênticas. Esta prioridade encontra-se plenamente alinhada com uma das principais áreas de melhoria identificadas na Avaliação Externa: a generalização de metodologias ativas e inovadoras que promovam aprendizagens significativas.

A evidência do PfS reforça igualmente a necessidade de consolidar práticas de diferenciação pedagógica, monitorização sistemática das aprendizagens e intervenção precoce junto dos alunos em risco de insucesso. Esta orientação converge com o Objetivo Estratégico do PEDM de reforçar práticas de ensino-aprendizagem de qualidade, garantindo a integração de todos os alunos e a redução das desigualdades educativas.

Importa igualmente valorizar os alunos de elevado desempenho, promovendo percursos de enriquecimento curricular e desafios cognitivos que potenciem níveis superiores de proficiência, assegurando simultaneamente maior equidade entre todos os grupos de alunos.

Um dos aspetos mais relevantes do relatório prende-se com a aparente discrepância entre os indicadores de contexto e os resultados académicos obtidos. O Agrupamento apresenta níveis muito positivos de bem-estar dos alunos, de relacionamento entre professores e alunos, de segurança, de disciplina e de apoio familiar. Estes indicadores constituem fatores tradicionalmente associados ao sucesso escolar e revelam que a escola proporciona um ambiente favorável à aprendizagem. Todavia, estes fatores positivos ainda não se traduzem plenamente em desempenhos académicos compatíveis com o potencial evidenciado pelo contexto educativo. Esta constatação suscita uma reflexão estratégica sobre a eficácia das práticas pedagógicas implementadas, a natureza das tarefas propostas aos alunos, o nível de exigência cognitiva das atividades desenvolvidas e a capacidade de promover aprendizagens transferíveis para contextos novos e complexos.

Outro aspeto que merece reflexão prende-se com a necessidade de aprofundar o desenvolvimento das competências transversais dos alunos. O PISA avalia a capacidade de mobilizar conhecimentos, interpretar informação, resolver problemas complexos e tomar decisões fundamentadas, competências que constituem hoje referenciais essenciais para o sucesso académico, profissional e pessoal. Neste sentido, importa reforçar práticas pedagógicas que privilegiem a interdisciplinaridade, a investigação, o trabalho experimental, a literacia digital, a autonomia e a autorregulação das aprendizagens.

9. Identificação dos pontos fortes e das áreas de melhoria em resultado da avaliação

A compreensão destes resultados exige uma análise das possíveis causas que contribuem para esta realidade, considerando fatores pedagógicos, organizacionais, socio-emocionais e contextuais.

Fatores pedagógicos.

- Entre os fatores pedagógicos, poderá destacar-se a predominância de práticas de ensino ainda centradas na transmissão de conteúdos e na reprodução de conhecimentos, em detrimento de metodologias que promovam a resolução de problemas, o pensamento crítico, a argumentação e a aplicação dos conhecimentos a situações reais. Esta situação pode limitar o desenvolvimento das competências explanadas nas Aprendizagens Essenciais.
- Acresce que a utilização insuficiente de estratégias de diferenciação pedagógica dificulta a resposta às necessidades dos alunos com maiores dificuldades, contribuindo para a manutenção de baixos níveis de desempenho. A reduzida integração de abordagens interdisciplinares e de metodologias ativas pode igualmente comprometer o envolvimento dos alunos e a transferência das aprendizagens para contextos diversificados.

Fatores organizacionais.

- Ao nível organizacional, poderão identificar-se constrangimentos relacionados com a articulação curricular entre departamentos e ciclos de ensino, dificultando a construção de percursos de aprendizagem consistentes e progressivos. A existência de tempos

limitados para trabalho colaborativo entre docentes pode reduzir a eficácia das estratégias de monitorização e intervenção precoce junto dos alunos em risco de insucesso.

- Por outro lado, a necessidade de reforçar mecanismos sistemáticos de acompanhamento e avaliação das medidas implementadas poderá limitar a capacidade da escola para ajustar práticas e responder de forma célere às dificuldades identificadas.

Fatores socio-emocionais.

- Os fatores socio-emocionais poderão assumir igualmente relevância. Alguns alunos podem apresentar baixos níveis de motivação para a aprendizagem, reduzida perceção de autoeficácia e menor persistência perante tarefas cognitivamente exigentes. Estas características tendem a refletir-se no desempenho em atividades que exigem raciocínio complexo, interpretação de informação e resolução de problemas.
- A ansiedade perante situações de avaliação, a falta de hábitos de estudo consistentes e a reduzida valorização da escola enquanto espaço de realização pessoal e académica constituem também elementos que podem influenciar negativamente os resultados obtidos.

Fatores contextuais.

- Os resultados podem ainda evidenciar a influência do contexto socioeconómico e cultural das famílias. A existência de desigualdades no acesso a recursos educativos, oportunidades culturais e ambientes favoráveis ao estudo contribui para diferenças significativas no desempenho académico.
- Em alguns casos, a menor disponibilidade das famílias para acompanhar os percursos escolares dos alunos, associada a condições socioeconómicas mais vulneráveis, pode dificultar a consolidação das aprendizagens e agravar situações de insucesso. Estes fatores ajudam a explicar a persistência de disparidades entre grupos de alunos, evidenciando desafios ao nível da equidade educativa.

Oportunidades de melhoria.

- Apesar das fragilidades identificadas, os resultados constituem uma oportunidade para reforçar uma cultura de melhoria contínua, alinhada com o Projeto Educativo do Agrupamento. A implementação de metodologias ativas, o desenvolvimento de competências de literacia, raciocínio e pensamento crítico, a promoção de práticas inclusivas e a valorização do trabalho colaborativo entre docentes representam caminhos promissores para a melhoria dos resultados.
- Paralelamente, a aposta em medidas de apoio direcionadas aos alunos com maiores dificuldades e o fortalecimento das parcerias com as famílias e a comunidade poderão contribuir para reduzir desigualdades e promover uma escola mais inclusiva, equitativa e orientada para o sucesso de todos.

Fragilidade Prioritária.

Considerando os resultados do diagnóstico e os princípios definidos no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Moita, as fragilidades prioritárias de intervenção educativa são a **Colaboração** e a **Inclusão**.

10. Monitorização e Avaliação

O Plano Estratégico será objeto de monitorização contínua e avaliação periódica, através de indicadores definidos para cada objetivo estratégico, permitindo reajustes e melhorias sempre que necessário.

A monitorização e avaliação do Plano Estratégico para Desenvolvimento e Melhoria do Agrupamento de Escolas da Moita assentam numa abordagem integrada, sistemática e orientada para o desenvolvimento e a melhoria contínua, garantindo a coerência entre os objetivos estratégicos, as ações implementadas e os resultados obtidos.

Este processo articula-se com o Projeto Educativo 2024-2028, com o Relatório de Autoavaliação e com os restantes instrumentos de planeamento, assegurando a sustentabilidade pedagógica, organizacional e social do agrupamento.

10.1. Princípios Orientadores

A monitorização do Plano rege-se pelos seguintes princípios (PEA):

Sustentabilidade	Promover a consciência de sustentabilidade e uma ação proativa individual e coletiva para garantir o equilíbrio dos sistemas social, económico, tecnológico e ambiental;
Igualdade	Promover a igualdade de todos os elementos da comunidade educativa respeitando a diversidade e o pluralismo, integrando todos de forma a proporcionar igualdade de oportunidades;
Qualidade	Promover a igualdade de todos os elementos da comunidade educativa respeitando a diversidade e o pluralismo, integrando todos de forma a proporcionar igualdade de oportunidades;
Inovação	Promover a partilha de novas ideias, estratégias e ferramentas de forma a permitir medidas e métodos inovadores na procura de um ensino de qualidade e na prestação de melhores serviços à comunidade educativa;
Empatia	Promover a consciência de si, a sensibilidade e a solidariedade para com os outros e a aprendizagem da capacidade de negociar a resolução de conflitos;
Colaboração	Promover o trabalho colaborativo entre os ciclos de ensino, as disciplinas curriculares/áreas disciplinares e todos os elementos da comunidade educativa.

10.2. Indicadores

Para as propostas de intervenção educativa - fragilidades prioritárias de intervenção educativa: Colaboração e a Inclusão - os indicadores são organizados em três níveis distintos: processo, resultado e impacto, permitindo monitorizar a implementação, os efeitos imediatos e as mudanças mais duradouras.

Quadro 12: Indicadores de Processo - avaliam a execução das atividades previstas e o grau de participação dos intervenientes. Foco em co-planificação, articulação entre docentes, EMAEI/CAA e famílias.

Indicador	Meta	Fonte de Verificação
Número de reuniões de trabalho colaborativo entre docentes realizadas por período letivo	Mínimo de 2 reuniões por período	Atas de reunião / cronogramas de trabalho
Percentagem de docentes envolvidos em práticas de co-planificação e partilha de materiais	≥ 80% dos docentes envolvidos	Registos de equipa / planificações conjuntas / repositórios partilhados
Número de estratégias de diferenciação pedagógica implementadas nas turmas abrangidas	Mínimo de 3 estratégias por turma, por período	Planificações / grelhas de observação / portefólios pedagógicos
Percentagem de alunos sinalizados com medidas de suporte à aprendizagem acompanhados no âmbito do plano	100% dos alunos sinalizados acompanhados	RTP's, atas de conselho de turma, registos de monitorização
Número de momentos de articulação entre docentes, EMAEI/CAA e outros técnicos especializados	Mínimo de 1 momento por período letivo	Atas / relatórios de articulação
Número de ações de envolvimento das famílias no acompanhamento das medidas inclusivas	Mínimo de 2 ações por ano letivo	Convocatórias, atas, registos de presença, relatórios de atividade

Quadro 13: Indicadores de Resultado - avaliam os efeitos diretos da intervenção ao nível da prática pedagógica, da participação dos alunos e da resposta inclusiva. Foco em diferenciação pedagógica, participação, autonomia e progressão dos alunos.

Indicador	Meta	Fonte de Verificação
Percentagem de docentes que evidenciam utilização regular de estratégias de diferenciação e inclusão em sala de aula	≥ 75% dos docentes	Grelhas de observação / planificações / autoavaliação docente
Percentagem de alunos que demonstram progressão nas aprendizagens essenciais	≥ 70% dos alunos abrangidos	Registos de avaliação / instrumentos de monitorização
Percentagem de alunos com medidas de suporte que evidenciam maior envolvimento e autonomia nas tarefas	≥ 70%	Relatórios de acompanhamento / observação direta / autoavaliação dos alunos

Grau de satisfação dos docentes relativamente ao trabalho colaborativo desenvolvido	≥ 80% de respostas positivas	Questionários aos docentes
---	------------------------------	----------------------------

Quadro 14: Indicadores de Impacto - avaliam os efeitos estruturais e sustentáveis da intervenção na cultura organizacional e na promoção da equidade e inclusão. Foco em cultura colaborativa, equidade e sentimento de inclusão.

Indicador	Meta	Fonte de Verificação
Consolidação de práticas regulares de colaboração pedagógica entre docentes	Integração regular nas dinâmicas de departamento/conselho de turma	Atas, planificações, relatórios departamentais
Redução das disparidades de desempenho entre alunos com diferentes perfis e contextos	Diminuição da disparidade identificada no diagnóstico	Relatórios de monitorização / análise estatística de resultados
Aumento da perceção de pertença e inclusão dos alunos na escola/turma	≥ 80% dos alunos reportam sentir-se incluídos	Questionários aos alunos / inquéritos de clima escolar
Melhoria da capacidade da escola para responder à diversidade dos alunos através de práticas inclusivas	Evidência de reforço das respostas inclusivas em contexto de sala de aula	Relatórios da EMAEI / observação pedagógica / relatórios de autoavaliação
Reforço da cultura de corresponsabilização entre docentes, técnicos e famílias no acompanhamento dos alunos	Evidência de articulação sistemática entre intervenientes	Atas, relatórios de acompanhamento, registos de contactos com famílias

11. Considerações Finais

O Plano Estratégico para Desenvolvimento e Melhoria constitui um compromisso coletivo do Agrupamento de Escolas da Moita com a qualidade, a inclusão e a inovação educativa, colocando os alunos no centro da ação educativa e reforçando a escola enquanto espaço de aprendizagem, cidadania e desenvolvimento humano.

Agrupamento de Escolas da Moita, 14 de setembro de 2026,

A Equipa do Observatório de Agrupamento

Paulo Dias (Coordenador, G500)

Fábio Lopes (G910)

Lídia Caeiro (G110)

Luísa Alves (G550)

Paula Miranda (G400)